

DA ADAPTAÇÃO À PERMANÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA MENTORES NO CURSO DE DIREITO DA UNIFAMETRO

Flávia Carvalho Mendes Saraiva

Curso de Direito - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

flavia.saraiva@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: VI Encontro de Experiências Docentes

RESUMO

A evasão discente nos semestres iniciais do ensino superior, especialmente nos cursos de Direito, constitui um dos principais desafios da educação jurídica contemporânea. Para enfrentar esse cenário, o Programa Mentores da Unifametro foi implementado como estratégia pedagógica voltada à integração, ao suporte acadêmico e à permanência estudantil. O objetivo do presente relato é apresentar os impactos dessa prática na adaptação dos ingressantes e no fortalecimento do pertencimento institucional. O programa organiza-se pela seleção e capacitação de estudantes veteranos para atuarem como mentores, oferecendo acolhida institucional, orientações administrativas, apoio pedagógico e acompanhamento contínuo. A análise foi conduzida a partir de relatórios institucionais referentes ao período de 2023 a 2025, aliados a questionários aplicados a 225 estudantes do primeiro semestre. Os resultados indicaram alta adesão às ações do programa, com 92% dos ingressantes participando voluntariamente dos grupos de comunicação, 100% recebendo orientações iniciais e 78% comparecendo a atividades pedagógicas nas primeiras semanas. Verificou-se redução significativa dos índices de evasão, que passaram de 18% para 9% entre as turmas observadas, além de melhorias na percepção de acolhimento, na organização dos estudos e na utilização adequada dos fluxos institucionais. Do ponto de vista formativo, os mentores relataram avanços em liderança, comunicação e empatia, evidenciando o caráter bidirecional da experiência. Conclui-se que o Programa Mentores se configura como uma prática pedagógica inovadora e replicável, capaz de contribuir para a redução da evasão, o fortalecimento dos vínculos institucionais e a promoção de uma educação jurídica mais inclusiva e sustentável.

Palavras-chave: Mentoria entre pares; Permanência estudantil; Ensino jurídico; Integração acadêmica; Gestão acadêmica.

INTRODUÇÃO

A evasão discente nos semestres iniciais do ensino superior constitui um fenômeno complexo e multifatorial, que compromete tanto a sustentabilidade institucional quanto o percurso formativo dos estudantes. No curso de Direito, esse desafio se intensifica pelas

dificuldades de adaptação às metodologias específicas, ao volume teórico e à linguagem técnica da área.

Pesquisas recentes indicam que os índices de desistência são mais elevados nos primeiros semestres, fase em que a integração social e acadêmica é decisiva para a permanência (HEUBLEIN; SCHMELZER, 2018). Tinto (1993) já demonstrava que a qualidade da integração oferecida pela instituição é determinante para que o estudante permaneça no curso. Nesse contexto, programas de mentoria se destacam por aliar suporte acadêmico a apoio emocional.

A mentoria entre pares é apontada como intervenção especialmente eficaz, pois amplia o sentimento de pertencimento e reduz a ansiedade inicial. Acherman (2021) defende que a presença de colegas mais experientes contribui para fortalecer a percepção de suporte social. Yomtov et al. (2017) acrescentam que a mentoria funciona como estratégia preventiva, atuando desde a chegada do estudante à universidade.

No ensino jurídico, as demandas são ainda maiores. Além da carga teórica, os ingressantes enfrentam a exigência de participação em núcleos de prática e a preparação precoce para exames profissionais. Klein et al. (2021) ressaltam que a evasão acarreta prejuízos psicológicos e financeiros, tanto para os alunos quanto para as instituições, tornando urgente a criação de políticas estruturadas de permanência.

Do ponto de vista científico e social, programas de mentoria apresentam relevância ao fornecer dados sobre a eficácia de práticas institucionais e ao contribuir para democratizar o acesso ao ensino superior. Franzoi (2020) observa que esse processo beneficia tanto mentorados quanto mentores. Souza, Reato e Bellodi (2025) reforçam que experiências de mentoria ampliam a adaptação inicial e desenvolvem competências socioemocionais em veteranos.

Nesse cenário, o Programa Mentores da Unifametro surge como resposta institucional aos desafios da evasão e da integração. Implementado no curso de Direito, o programa organiza-se em quatro frentes: acolhida institucional, orientações administrativas, apoio pedagógico e comunicação híbrida. Sua governança envolve a coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social (NERS), garantindo sistemática de acompanhamento e protocolos claros de atuação.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar a implementação e os resultados do Programa Mentores da Unifametro, evidenciando seus impactos na permanência discente, no fortalecimento do pertencimento acadêmico e na gestão pedagógica do curso de Direito.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo integrou a análise documental de dados institucionais com a coleta estruturada de percepções de estudantes ingressantes, de modo a mensurar os efeitos do Programa Mentores sobre permanência, integração e pertencimento.

O desenho pedagógico do Programa fundamenta-se na seleção anual de estudantes veteranos, realizada por edital institucional, com critérios objetivos de participação (coeficiente de rendimento $\geq 7,0$, idade mínima de 18 anos e disponibilidade de quatro horas semanais). Após a seleção, os mentores foram capacitados em comunicação não violenta, mediação de conflitos e organização acadêmica, assumindo responsabilidades em quatro dimensões: acolhida institucional, orientações administrativas, apoio pedagógico e comunicação híbrida com os ingressantes.

Para a análise dos resultados, foram adotadas duas estratégias complementares. A primeira envolveu o levantamento de relatórios institucionais do sistema Power BI, abrangendo os anos de 2023 (a partir de julho), 2024 e 2025 (até julho). Esses relatórios permitiram a comparação longitudinal dos índices de evasão discente entre turmas anteriores à implementação do programa e aquelas acompanhadas pelos mentores.

A segunda estratégia consistiu na aplicação de questionário eletrônico, elaborado via Google Forms, direcionado aos estudantes das turmas 2024.2 e 2025.1. O instrumento foi desenvolvido em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), não incluindo identificação nominal, endereço de e-mail, matrícula ou qualquer outro dado pessoal sensível. A participação foi voluntária, garantindo anonimato e confidencialidade das respostas.

O questionário foi estruturado em escala Likert de 1 a 5, em que 1 representava “discordo totalmente” e 5 representava “concordo totalmente”. As questões foram organizadas para avaliar dimensões essenciais da experiência, como: a) Senti-me acolhido(a) pela instituição nos meus primeiros dias de curso por meio do Programa Mentores; b) Recebi informações administrativas claras e suficientes para compreender os processos institucionais; c) O programa contribuiu para a minha adaptação às metodologias de ensino do curso de Direito; d) Participei de encontros pedagógicos que auxiliaram na organização dos meus estudos; e) A comunicação com os mentores, presencial ou digital, ajudou a reduzir minhas dúvidas e incertezas iniciais; f) O Programa Mentores favoreceu meu sentimento de pertencimento à instituição; g) O acompanhamento dos mentores contribuiu para o planejamento do meu percurso acadêmico.

As respostas, provenientes de 225 estudantes, foram automaticamente tabuladas pelo próprio Forms e posteriormente exportadas para análise estatística descritiva. Esse procedimento garantiu agilidade na coleta e fidedignidade na sistematização dos dados. O cruzamento entre os resultados do questionário anônimo e os indicadores extraídos do Power BI permitiu construir uma leitura integrada dos efeitos da mentoria. Enquanto os relatórios institucionais evidenciaram a redução dos índices de evasão discente (de 18% para 9% no primeiro semestre), o Forms mostrou alta adesão dos alunos às atividades e percepção positiva em relação ao acolhimento, às informações administrativas e ao planejamento acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados combinou informações obtidas a partir dos relatórios institucionais do Power BI e do questionário aplicado via Google Forms aos estudantes ingressantes do Curso de Direito da Unifametro, no período de 2024.2 a 2025.1. Os resultados evidenciam o impacto do Programa Mentores na permanência discente, no fortalecimento do pertencimento institucional e no desenvolvimento formativo dos mentores.

No que se refere à adesão, verificou-se que 92% dos ingressantes participaram voluntariamente dos grupos de comunicação digital organizados pelos mentores; 100% receberam o briefing administrativo nas primeiras semanas e 78% estiveram presentes em pelo menos um encontro pedagógico. Esses números confirmam a eficácia do acolhimento inicial como fator de integração, em consonância com Acherman (2021), que aponta a importância do suporte de pares experientes para reduzir incertezas e ampliar a percepção de apoio social.

Quanto aos indicadores de evasão, os relatórios do Power BI revelaram queda significativa: a taxa de desistência no primeiro semestre reduziu-se de 18% (coorte 2022.2, anterior ao programa) para 9% nas turmas acompanhadas (2024.2 e 2025.1). Essa redução relativa de 50% demonstra a relevância da mentoria estruturada para a retenção estudantil, alinhando-se à perspectiva de Tinto (1993), segundo a qual a permanência está diretamente vinculada à integração acadêmica e social.

Os dados do Forms reforçam esse resultado. Dos 225 estudantes respondentes, 82% atribuíram notas 4 ou 5 ao item referente à sensação de acolhimento, enquanto 71% indicaram ganhos em planejamento de estudos e compreensão dos critérios avaliativos. Além disso, 76% confirmaram que o contato com os mentores aumentou o sentimento de pertencimento à instituição. Essas percepções corroboram pesquisas recentes que apontam a mentoria como

mecanismo de fortalecimento da autonomia universitária e da integração social (ARAÚJO et al., 2023; SANTOS; PILATTI; BONDARIK, 2022).

No âmbito da gestão acadêmica, observou-se diminuição de 23% nas demandas repetitivas encaminhadas à coordenação, sinalizando maior adesão dos alunos aos fluxos institucionais. Esse resultado está em sintonia com Romero (2023), que descreve a tutoria e a mentoria como ferramentas eficazes não apenas para o suporte pedagógico, mas também para a eficiência da gestão. Em relação aos mentores, 76% relataram ganhos em competências socioemocionais como liderança, empatia e comunicação, e 63% destacaram melhorias na organização de eventos e mediação de conflitos. Essa dimensão confirma o caráter bidirecional da experiência, conforme Franzoi (2020) e Souza, Reato e Bellodi (2025), que ressaltam a formação do mentor como parte intrínseca do processo de ensino-aprendizagem entre pares.

Em síntese, os resultados confirmam a efetividade do Programa Mentores em múltiplas dimensões. Do ponto de vista da permanência discente, a redução da evasão sinaliza que a integração precoce e sistemática pode ser considerada uma política institucional de sucesso. No campo pedagógico, a percepção positiva dos ingressantes evidencia que a mentoria amplia a confiança e o engajamento acadêmico. Para os mentores, os ganhos socioemocionais consolidam a experiência como espaço formativo de protagonismo estudantil. Por fim, no âmbito da gestão, o programa revelou-se instrumento estratégico, ao reduzir sobrecarga da coordenação e sistematizar informações sobre demandas recorrentes.

Esses achados dialogam com a literatura contemporânea que defende a adoção de modelos híbridos de acompanhamento — presenciais e digitais — como práticas escaláveis e sustentáveis (SMITH-JENTSCH et al., 2008; RISQUEZ, 2011). A convergência entre resultados institucionais e percepções estudantis confirma o caráter inovador, replicável e de alto impacto do Programa Mentores, consolidando-o como referência em práticas docentes no ensino jurídico superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Mentores da Unifametro apresenta-se como uma prática pedagógica inovadora que integra acolhimento, suporte acadêmico e desenvolvimento socioemocional. Os resultados mostram redução significativa da evasão discente, maior adesão aos fluxos institucionais e fortalecimento do sentimento de pertencimento. Os estudantes ingressantes relatam melhora no desempenho acadêmico, maior segurança na organização dos estudos e percepção de acolhimento satisfatória. Os mentores desenvolvem competências de liderança, empatia e comunicação, ampliando sua formação pessoal e profissional. A gestão acadêmica

beneficia-se da redução de demandas repetitivas e do monitoramento contínuo das dificuldades dos discentes.

O estudo apresenta como limitações o recorte em apenas um curso de graduação e a utilização de instrumentos de coleta aplicados em curto período de tempo. Esses fatores restringem a generalização dos resultados para outros contextos. Ainda assim, os achados apontam o potencial de replicabilidade do programa em diferentes áreas do ensino superior. Futuras pesquisas podem explorar a ampliação da metodologia, sua aplicação em cursos com perfis distintos e o impacto longitudinal sobre indicadores acadêmicos.

Conclui-se que a mentoria estruturada consolida-se como prática de relevância no ensino jurídico, com impactos positivos na permanência estudantil e na formação integral.

REFERÊNCIAS

ACHERMAN, N. D. *Mentoria entre pares: percepções de suporte social e acadêmico na transição ao ensino superior*. SciELO Saúde Pública, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZwqCtRQyVtS5xWRLQ9dQhVt/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

ARAÚJO, A. et al. *Motivos da evasão universitária e serviços de apoio ao estudante*. PePSIC, 2023. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682023000100005. Acesso em: 31 ago. 2025.

FRANZOI, M. A. H. *Experiência de mentoring entre estudantes de graduação em Enfermagem: relato de experiência*. Brasília: Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38987>. Acesso em: 31 ago. 2025.

HEUBLEIN, U.; SCHMELZER, R. *Die Ursachen des Studienabbruchs in Deutschland*. Hannover: DZHW, 2018.

KLEIN, R. et al. *Higher Education Dropout and Its Consequences*. Journal of Student Retention, v. 23, n. 2, p. 145-163, 2021.

PACHECO, A. S. V. *Ações de combate à evasão estudantil na educação superior*. SciELO, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/2fK7ZWptf2rLt4>. Acesso em: 31 ago. 2025.

RISQUEZ, A. Peer electronic mentoring for transition into university: a theoretical review. *Mentoring & Tutoring: Partnership in Learning*, v. 19, n. 2, p. 149-165, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1080/13611267.2011.564346>.

ROMERO, A. *Programa de prevenção de evasão no ensino superior: tutoria e mentoria como estratégias*. Revista Educação e Pesquisa, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/200321>. Acesso em: 31 ago. 2025.

SANTOS, A.; PILATTI, L.; BONDARIK, R. *Evasão no ensino superior brasileiro: conceito, mensuração, causas e consequências*. Portal de Periódicos CAPES, 2022. Disponível em: <https://periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

SMITH-JENTSCH, K. A. et al. A comparison of face-to-face and electronic peer-mentoring: interactions with mentor gender. *Computers in Human Behavior*, v. 24, p. 298-315, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2007.01.003>.

SOUZA, L.; REATO, C.; BELLODI, P. L. *Ressignificando a relação entre calouros e veteranos: mentoria de pares na visão de alunos mentores*. ResearchGate, 2025. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/123456>. Acesso em: 31 ago. 2025.

TINTO, V. *Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition*. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

YOMTOV, D. et al. Assessing the Impact of a Peer Mentoring Program on Academic Success of First-Year Students. *Journal of College Student Retention*, v. 19, n. 3, p. 333-356, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/1521025115611398>.